

ALGODÃO – 23/04/2018 a 27/04/2018

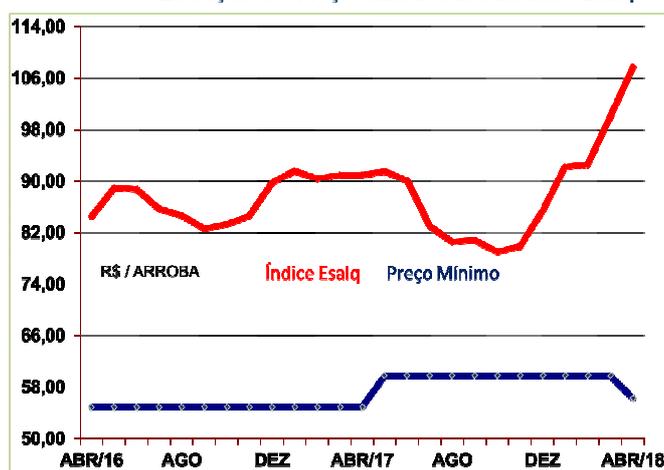
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	87,95	95,64	100,78	103,44	17,61%	8,16%	2,64%
Barreiras (BA)	R\$/@	91,36	98,57	99,93	104,18	14,03%	5,69%	4,25%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	91,20	100,05	106,08	109,38	19,94%	9,33%	3,11%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	80,51	81,50	83,51	84,11	4,46%	3,20%	0,71%
Liverpool Índ.A	/ lbs	88,79	90,00	92,47	92,87	4,60%	3,19%	0,43%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,4750	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1° entrega	R\$/@	115,74	106,91	93,53	85,71
Liverpool Índ.A	R\$/@	126,71	117,50	103,51	95,56

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carço: R\$23,32/@; Carço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão fechou com valorização das cotações em relação à semana passada. Pela segunda semana seguida, os preços alcançaram um novo recorde nesta safra, atingindo o valor de R\$ 109,38 por arroba no índice Esalq (8 dias) do atacado. Esse valor é o maior patamar desde 2011, época em que a China passava por um período de compra agressiva para composição de seus estoques estatais estratégicos. Num cenário de oferta inferior à demanda, o normal é que os preços se ajustem à paridade de importação.

Esse alto patamar no valor da pluma é devido à escassez da oferta interna, ao dólar valorizado em relação ao real e aos elevados preços internacionais. O estoque de passagem ao final desta safra 2017/18 deverá ser baixo, fato que deve ser atribuído também à recuperação da demanda interna.

De acordo com a Secex nesta safra 2017/2018, o total exportado já chega a 860,51 mil toneladas. A expectativa por parte da Conab é que, até o final da temporada, esse volume deverá ser maior que 900 mil toneladas. Este valor alto que contribuirá com a queda do estoque de passagem e, conseqüentemente, sustentação dos preços.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) apresentou leve valorização na média desta semana, quando comparado com a semana anterior. Depois de sofrer uma desvalorização no começo da semana, devido à realização de lucro de investidores e de uma queda nas importações da China, o valor da pluma se elevou diante do bom desempenho das exportações de algodão norte-americanas.

As vendas líquidas dos EUA de algodão, referentes à temporada 2017/18, iniciada em agosto, ficaram em 312 mil fardos na semana encerrada em 19 de abril. O número ficou 8% acima da semana anterior e 9% superior à média das últimas quatro semanas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com a paridade de exportação, o algodão cotado a R\$ 3,19/lb no interior do Mato Grosso chegaria ao FOB de Santos por volta de R\$ 3,30/lb. Com o câmbio atual, corresponderia a US\$ 0,95/lb, ou 12,05% superior à cotação de Mai/18 na Ice.

Já de acordo com a paridade de importação, a fibra norte-americana, cotada a US\$ 0,84 por libra-peso na Bolsa de Nova York Mai/18, com o câmbio atual e com a TEC de 10%, chegaria ao CIF de São Paulo a R\$ 3,78/lb (com ICMS). O produto nacional é disponibilizado no mesmo mercado a R\$ 3,71/libra-peso, ou seja, poderia subir 1,8% para atingir a paridade.